

# Projeto Acadêmico Institucional Departamento de Química - FFCLRP

2018-2022

## A missão do Departamento de Química:

Ser um Departamento inovador e inclusivo, comprometido com as atividades de ensino, pesquisa e extensão, integradas para a formação de cidadãs e cidadãos éticos e qualificados para o exercício profissional da química. A fim de atingir a excelência na geração de novos conhecimentos e formação de recursos humanos, o Departamento de Química fundamenta-se na ética, responsabilidade social, responsabilidade ambiental, respeito à diversidade cultural, inclusão social, liberdade de expressão, integridade, transparência para com a sociedade na gestão de recursos externos e internos e valorização dos profissionais através de melhores condições de trabalho e qualidade de vida.

## A visão do Departamento:

O Departamento de Química tem como visão ser um centro de excelência em suas áreas de atuação, reconhecida nacional e internacionalmente pela alta qualidade de sua produção científica e pela formação de profissionais competentes que possam liderar iniciativas para o benefício da sociedade, ampliando o reconhecimento da importância de uma universidade pública de qualidade para o país.

Em seus 55 anos de funcionamento, o DQ desenvolveu e se fortaleceu na complexidade e nas dificuldades das tarefas acadêmicas e administrativas. O contínuo e visível crescimento das atividades de ensino de graduação, de pós-graduação, de pesquisa e de extensão universitária aponta para a necessidade premente de uma reorganização administrativa. Assim, o Departamento de Química vislumbra ser parte integrante do Instituto de Ciências Tecnologia e Inovação (ICTI), ou seja, uma nova Unidade dentre as que compõem a Universidade de São Paulo, com maior autonomia acadêmica e administrativa, firmando-se como um centro de ensino e pesquisa de excelência e uma referência na área de Química no âmbito Nacional e Internacional, contribuindo para o avanço da ciência, o crescimento econômico, o desenvolvimento social e a sustentabilidade ambiental. Desta forma, juntamente com os departamentos de Física, Matemática e Computação se tornar um centro de ensino e pesquisa de excelência em ciências exatas em âmbito Nacional e Internacional. Esta nova estrutura administrativa permitirá fortalecer os laços entre ensino, pesquisa e extensão destas áreas através da gestão colaborativa e plural interagindo com os anseios da sociedade, com constante atualização e disponibilização dos conhecimentos gerados na Universidade.

36

37 **Valores do Departamento:**

38 Comprometimento com a evolução social, científica, tecnológica e inovação; com a  
39 formação de profissionais qualificados; incentivo ao trabalho em equipe, com respeito,  
40 dedicação e qualidade; integridade com todos os agentes envolvidos em suas atividades;  
41 conduta ética, seguindo os princípios da dignidade humana e da empatia; compromisso e  
42 transparência na gestão dos recursos públicos; sustentabilidade ambiental, econômica e social  
43 em suas atividades.

44

45 **Proposta educacional do Departamento:**

46 A proposta educacional é oferecer cursos de graduação e pós-graduação que atendam  
47 às necessidades e expectativas de uma Universidade de excelência e às demandas da  
48 sociedade. Os cursos de graduação em química oferecidos no DQ, licenciatura e bacharelado,  
49 apresentam uma proposta de formação baseada em um núcleo comum de disciplinas básicas,  
50 complementadas com um núcleo de disciplinas optativas livres e/ou direcionadas às ênfases,  
51 de forma que o aluno possa ter sólido embasamento teórico e consolidado com atividades  
52 práticas, mas que também tenha certo nível de flexibilidade para moldar parte de sua  
53 formação de acordo com seus anseios pessoais, podendo inclusive cursar disciplinas em  
54 outras Unidades. Soma-se à nossa proposta, a presença de projetos pedagógicos tanto para a  
55 Licenciatura como o Bacharelado em Química que contam com particularidades e  
56 especificidades e que são reavaliados anualmente para ajustes necessários. O DQ mantém dois  
57 cursos de pós-graduação *stricto sensu*, o Programa de Pós-Graduação em Química, em nível  
58 mestrado e doutorado, que é voltado para pesquisadores e o Mestrado Profissional em  
59 Química em rede Nacional (PROFQUI) que tem como público alvo educadores de ensino  
60 básico. O DQ também disponibiliza oportunidades de pós-doutoramento, vinculadas aos  
61 projetos de pesquisa nas diversas áreas. O Departamento oferece uma formação abrangente  
62 com diversas atividades educacionais extras para o desenvolvimento profissional voltado para  
63 a formação de professores de ensino básico e também dá apoio ao curso pré-vestibular  
64 gratuito Hypatia de Exatas, que é uma iniciativa de alunos e docentes do departamento  
65 voltados para alunos de baixa renda.

66

67 **Políticas administrativas e o modelo de gestão:**

68 Para poder fortalecer as atividades desenvolvidas no DQ devemos manter alguns  
69 alicerces fundamentais tais como: manter um corpo docente de excelência nas diferentes áreas  
70 de atuação e as reposições imediatas de servidores e docentes aposentados no regime de

71 RDIDP. Estas condições são primordiais para se conseguir o crescimento de novas áreas e  
72 especializações que permitam acompanhar as evoluções pedagógicas, culturais, científicas e  
73 tecnológicas. Entretanto, conforme pode-se notar na Tabela 1, nos últimos anos, 05 docentes  
74 se desligaram do Departamento devido a aposentadorias ou pedido de demissão e o quadro de  
75 funcionários vem também diminuindo, o que é extremamente preocupante por não atender às  
76 necessidades de um curso de química com grande demanda de aulas experimentais. Para se ter  
77 uma ideia, embora tenha havido uma recuperação parcial em 2018, podemos verificar que a  
78 razão funcionário/docente no DQ é de apenas 0,69, o que está abaixo da média da USP e da  
79 maioria dos departamentos de ensino.

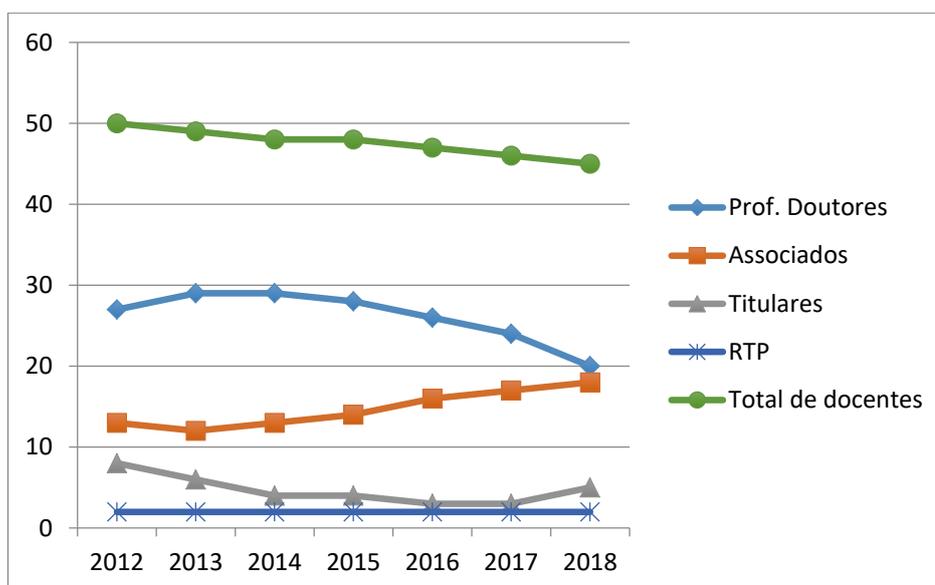
80 **Tabela 1-** Evolução do quadro geral de Docentes e funcionários do departamento de Química de 2012 a 2018

<b>Ano base</b>	<b>total docentes</b>	<b>Total funcionários</b>
2012	50	33
2013	49	33
2014	48	33
2015	48	33
2016	47	31
2017	46	29
2018	45	31

81  
82 Com relação à distribuição de funcionários por categoria, há necessidade emergente de  
83 aquisição de técnicos de laboratório, que atuem principalmente nas atividades de graduação,  
84 para manutenção da qualidade dos serviços prestados nas atividades de ensino e pesquisa.  
85 Atualmente o DQ conta com 6 técnicos em química, 10 químicos e um engenheiro para  
86 atender um total de cerca de 400 alunos de graduação, 130 alunos de pós-graduação e 45  
87 docentes. Sendo as atividades de ensino a prioridade do DQ, vemos que há uma grande  
88 defasagem em relação ao número de técnicos para todas as atividades.

89 A distribuição dos docentes nas 3 principais categorias é mostrada na Figura 1.

90



91

92 **Figura 1: Evolução do quadro de Docentes por categoria de 2012 a 2018.**

93

94 Como pode ser observado, apesar de uma perda nominal de 05 docentes (que  
 95 corresponde a 10 %), existe uma nítida tendência de amadurecimento do quadro docente  
 96 representada pela recuperação do número de professores Titulares e aumento expressivo de  
 97 Professores Associados.

98

99 **Comissão Coordenadora do Projeto Acadêmico Institucional:**

100 A comissão que fará o acompanhamento do presente projeto, será constituída pelos  
 101 coordenadores das comissões de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Cultura e Extensão  
 102 do Departamento.

103

104 **Descrição das Metas do Departamento**

105

106 As metas do Departamento de Química contemplam ações para a articulação sinérgica  
 107 entre ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa e cultura e extensão.

108

109 **Graduação:** A fim de atingir a excelência na geração de novos conhecimentos e  
 110 formação de recursos humanos, o Departamento de Química fundamenta-se nos  
 111 seguintes valores: ética, responsabilidade social, responsabilidade ambiental, respeito à  
 112 diversidade cultural, inclusão social, liberdade de expressão, transparência para com a  
 113 sociedade, gestão de recursos externos e internos, valorização dos profissionais através  
 114 de melhores condições de trabalho e qualidade de vida.

<b>Meta 1</b>	<b>Revisão e aprimoramento das estruturas curriculares dos cursos de graduação</b>
<b>Ações</b>	<p>a) Promover a articulação de conteúdos curriculares das diferentes disciplinas por meio da resolução de problemas práticos, em especial as disciplinas de mesmo semestre ou de semestres subsequentes, tendo os docentes ministrantes como agentes;</p> <p>b) Adequar as disciplinas que possam ser reestruturadas para aumentar a eficiência nas atividades de ensino e aprendizagem;<sup>[L]</sup><sub>[SEP]</sub></p> <p>c) Oferecer disciplinas optativas livres ministradas em língua estrangeira no curso de graduação;<sup>[L]</sup><sub>[SEP]</sub></p> <p>d) Oferecer maior número de disciplinas optativas com menor carga horária (max. 2h/semana) para aumentar a gama de opções;<sup>[L]</sup><sub>[SEP]</sub></p> <p>e) Integrar os conceitos assimilados nas diversas disciplinas das diversas áreas com as aulas práticas/experimentais;</p> <p>f) Desenvolver materiais didáticos multiplataformas;</p> <p>g) Fortalecer formação básica em química sólida;</p> <p>h) Avaliação, revisão e aprimoramento contínuo dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs);</p> <p>i) Estimular a interação entre docentes do Departamento com a realização de workshops semestrais para discussão de assuntos relacionados à graduação visando uma melhoria no ensino;</p> <p>j) Acompanhar desempenho dos alunos nas disciplinas de graduação;</p> <p>k) Oferecer disciplinas optativas interdisciplinares ministradas por docentes de diferentes unidades.</p>
<b>Indicadores</b>	<p>i. Número de intervenções na estrutura curricular</p> <p>ii. Tempo médio de conclusão dos cursos</p> <p>iii. Número de matrículas em disciplinas optativas</p> <p>iv. Taxa de trancamento por disciplina: 1ª e 2ª matrícula</p> <p>v. Taxa de evasão para ingressantes e matriculados</p> <p>vi. Média ponderada das disciplinas</p>

115

<b>Meta 2</b>	<b>Melhorar o desempenho acadêmico dos alunos nos cursos de graduação</b>
<b>Ações</b>	<p>a) Programa de Tutoria;</p> <p>b) Programa de monitoria;</p>

	c) Estágios PAE d) Atendimento de docentes nas plataformas digitais
<b>Indicadores</b>	i. Número de tutores ii. Número de monitorias iii. Número de estágios PAE iv. Número de atendimento nas plataformas digitais v. Avaliação da média ponderada nas disciplinas

116

<b>Meta 3</b>	<b>Aprimoramento didático-pedagógico dos docentes</b>
<b>Ações</b>	a) Realizar ciclos de palestras com apoio do Grupo de Apoio Pedagógico do <i>Campus</i> de Ribeirão Preto (GAP-RP), com as Comissões Coordenadoras dos Cursos (CoCs); b) Realizar workshops internos visando compartilhar as práticas pedagógicas adotadas entre os docentes; c) Promover encontros regionais entre os docentes dos cursos de química para compartilhar as práticas e estratégias pedagógicas; d) Estimular o uso de multiplataformas para disseminação do conhecimento; e) Estimular a elaboração de “e-apostilas”, “e-livros didáticos” e de sítios para as disciplinas do curso; f) Treinamentos em tecnologias digitais (tecnologias de informação e comunicação como ferramenta de apoio na aprendizagem).
<b>Indicadores</b>	i. Número de cursos realizados; ii. Número de treinamentos realizados; iii. Número de disciplinas disponíveis em plataforma digitais; iv. Número de materiais didáticos produzidos e disponibilizados; v. Número de inovações introduzidos em disciplinas em sala de aula vi. Melhoria dos índices obtidos na avaliação departamental

117

<b>Meta 4</b>	<b>Mobilidade estudantil</b>
<b>Ações</b>	a. Analisar as ementas das disciplinas oferecidas em outros cursos da USP e de outras Instituições de Ensino Superior e reavaliar as ementas das nossas disciplinas a fim de compatibilizar os conteúdos e carga horária para facilitar o aproveitamento de créditos;

	<p>b. Estabelecer contatos com a coordenação dos outros cursos de Química da USP e de outras Instituições de Ensino Superior para discutir ações conjuntas visando facilitar a mobilidade estudantil e o aproveitamento de créditos;</p> <p>c. Garantir a mobilidade entre os cursos aos alunos matriculados nos cursos de graduação da FFCLRP;</p>
<b>Indicadores</b>	<p>i. Número de estudantes matriculados e cursando disciplinas em outras unidades.</p> <p>ii. Número de matrículas envolvendo outras IES</p> <p>iii. Número de disciplinas equivalentes entre os cursos de Química da USP.</p> <p>iv. Número de créditos aproveitados de outros cursos.</p>

118

<b>Meta 5</b>	<b>Internacionalização dos cursos de Graduação</b>
<b>Ações</b>	<p>a. Divulgar os cursos de graduação do DQ no exterior;</p> <p>b. Trabalhar com a CRInt e a AUCANI para equacionar os entraves burocráticos junto aos órgãos federais de controle de imigração;</p> <p>c. Oferecer disciplinas em língua estrangeira.</p>
<b>Indicadores</b>	<p>i. Número de estudantes estrangeiros;</p> <p>ii. Número de material de divulgação em outro idioma;</p>

119

<b>Meta 6</b>	<b>Aumento da interação do curso com as outras atividades fim do DQ</b>
<b>Ações</b>	<p>a. Intensificar interação com o Ensino Médio, através do apoio ao Centro de Ensino Integrado de Química (CEIQ) e PIBID;</p> <p>b. Promover maior envolvimento dos docentes do DQ com o Centro de Estudos em Química (CENEQui), Grupo PET, cursinho popular Hypatia na organização dos eventos, seminários, aulas e palestras.</p> <p>c. Estreitar relações de entre as CoCs e centros de atividades do DQ (Grupo PET, CENEQUI, PIBID, CEIQ, etc)</p>
<b>Indicadores</b>	<p>i. Número de eventos de realizados;</p> <p>ii. Número de docentes e discentes nos eventos;</p> <p>iii. Projetos desenvolvidos em colaboração;</p> <p>iv. Número de participantes por evento.</p>

120

<b>Meta 7</b>	<b>Acompanhamento de egressos</b>
---------------	-----------------------------------

<b>Ações</b>	a. Desenvolver e Implementar uma plataforma para incentivar alunos para preenchimento de dados em plataformas para acompanhamento dos egressos; b. Desenvolver mecanismos de avaliação da situação profissional dos egressos. Indicadores:
<b>Indicadores</b>	i. Percentual de egressos cadastrados; ii. Perfil de inserção do ex-aluno no mercado de trabalho; iii. Porcentagem de egressos que cursaram programas de Pós-Graduação; iv. Dados sobre o tempo para conseguir atividade remunerada.

121

<b>Meta 8</b>	<b>Incrementar a participação dos docentes e discentes em convênios internacionais para Graduação</b>
<b>Ações</b>	a) Divulgar amplamente os convênios existentes e editais dos órgãos de fomento; b) Ampliar colaborações internacionais ainda não cobertas por convênios com vista à diversificação; c) Estabelecer convênios de duplo-diploma.
<b>Indicadores</b>	i. Número de discentes envolvidos em colaborações internacionais; ii. Número de instituições internacionais envolvidas; iii. Número de convênio de duplo-diploma.

122

<b>Meta 9</b>	<b>Incrementar o número de workshops e eventos internacionais no DQ</b>
<b>Ações</b>	a. Internacionalizar os eventos envolvendo alunos de b. Promover workshop e palestras para alunos de graduação.
<b>Indicadores</b>	i. Número de eventos realizados. ii. Número de participantes. iii. Número de convidados ministrantes de palestras/cursos.

123

<b>Meta 10</b>	<b>Incrementar interação do DQ com o setor produtivo</b>
<b>Ações</b>	a. Incentivar e desenvolver projetos acadêmicos nas disciplinas que contemplem a resolução de problemas e aplicação no setor industrial; b. Realização de workshops e feiras na universidade com o setor produtivo da região visando a criação de vínculos institucionais e facilitando a inserção dos graduandos na etapa de estágio.

	c. Apoio às atividades da Empresa Júnior do Departamento
<b>Indicadores</b>	i. Números de eventos realizados; ii. Número de convênios com o setor produtivo.

124

125

<b>Meta 11</b>	<b>Revisão do projeto político pedagógico do curso de Licenciatura em Química visando torna-lo mais atrativo</b>
<b>Ações</b>	a) Realizar reuniões com os docentes e discentes para propor o processo de alteração do curso e passos da transição para que não tenha prejuízo na vocação de formação de professores para o ensino médio. b) Organizar o projeto pedagógico do Curso de Licenciatura em Química ; para permitir a atribuição do título de Bacharel e Licenciado em Química aos egressos do atual curso de Licenciatura em Química.
<b>Indicadores</b>	i. Melhoria da relação candidato/vaga da FUVEST e ENEM; ii. Reduzir evasão do curso; iii. Mudança do grau atribuído.

126

127 **Pós-Graduação:** O Departamento de Química tem dois programas de Pós-graduação: um Programa  
128 de Pós-Graduação em Química (PPGQ) criado desde 1995 que abrange mestrado e doutorado  
129 acadêmicos, considerado de nível de excelência internacional na área da Química, como atestado pela  
130 avaliação CAPES (conceito 6) e o Programa de Mestrado Profissional de Química em Rede Nacional  
131 (PROFQUI) criado em dezembro de 2017 voltado para professores do ensino básico (conceito 4). A  
132 seguir são apresentadas as principais metas relativas a Pós-Graduação do Departamento de  
133 Química FFCLRP/USP, bem como suas ações e estratégias para atingir seus objetivos e seus  
134 respectivos indicadores técnicos.

135

<b>Meta 1</b>	<b>Posicionar o programa de Pós-graduação em Química entre os melhores do país.</b>
a) Ações	a) Estabelecer normas de credenciamento e reconhecimentos para garantir corpo docente qualificado no programa. b) Revisar periodicamente linhas de pesquisa do Programa, identificando as que deverão receber maior atenção; c) Credenciar novos docentes qualificados, com linhas de pesquisa inovadoras no programa, com o objetivo de inserir novos docentes no ensino e pesquisa na pós-graduação;

	<p>d) Manter uma discussão permanente sobre as atividades e regulamento do PPG Química, a fim de identificar pontos que possam ser valorizados, modificados e/ou aprimorados.</p> <p>e) Estimular a realização de eventos pelos Programas (Escolas de Verão ou Inverno, Cursos de Difusão e Atualização, etc) para divulgação das linhas de pesquisa dos Programas e atração de <del>bons</del> estudantes;</p> <p>f) Estimular o empreendedorismo junto aos estudantes de pós-graduação, por meio de seminários específicos com pessoal experiente da área e das agências de fomento e suporte técnico;</p> <p>g) Intensificar a divulgação científica de resultados de pesquisa desenvolvidos por orientadores e discentes dos Programas, na mídia impressa e/ou digital;</p> <p>h) Priorizar a qualidade da produção científica, com o estímulo de publicação de artigos em revistas de maior impacto (estratos superiores da CAPES – área de química).</p> <p>i) Ampliar a visibilidade dos PPG da Unidade no Brasil e exterior.</p>
<b>Indicadores</b>	<p>i. Número de publicações qualificadas, patentes e produtos gerados com discentes no programa de pós-graduação;</p> <p>ii. Fluxo de discentes em programas de intercâmbio, cursos, escolas de verão, congressos no período;</p> <p>iii. Número de dissertações e teses defendidas no período dentro do programa;</p> <p>iv. Prêmios recebidos pelas teses do programa.</p>

136

<b>Meta 2</b>	<b>Aprimorar atividades de Internacionalização dos Programas de PG</b>
<b>Ações</b>	<p>a) Fortalecer, operacionalizar e institucionalizar atividades de Internacionalização.</p> <p>b) Ampliar o intercâmbio científico entre pesquisadores de reconhecidos centros de investigação científica.</p> <p>c) Ampliar convênios e parcerias internacionais em projetos de pesquisa e ações para dupla titulação e cotutela de orientandos.</p> <p>d) Ampliar estágios de docentes no exterior, fortalecendo intercâmbio com grupos de pesquisa internacionais e formação qualificada.</p> <p>e) Ampliar e prover suporte para que docentes e alunos participem de</p>

	<p>conferências nacionais e internacionais importantes de sua área.</p> <p>f) Ampliar estágios de discentes no exterior, bem como a vinda de estudantes estrangeiros, fortalecendo intercâmbio com grupos de pesquisa internacionais e formação qualificada.</p> <p>g) Oferecer, regularmente, disciplinas na língua inglesa ou espanhola.</p> <p>h) Ampliar a vinda de visitantes do exterior (para pesquisa, palestras ou minicursos).</p> <p>i) Promover a visita regular de editores-chefes dos principais periódicos internacionais, bem como de diretores de instituições de pesquisa de destaque internacional.</p> <p>j) Viabilizar a participação de docentes do exterior como membros de bancas examinadoras e na co-orientação de teses e dissertações redigidas e defendidas em inglês.</p> <p>k) Ampliar convênios de dupla titulação.</p>
<b>Indicadores</b>	<p>i. Número da Produção científica com coautoria com pesquisadores estrangeiros,</p> <p>ii. Número de publicação em periódicos internacionais;</p> <p>iii. Número de publicações de livros estrangeiros;</p> <p>iv. Número de convênios e parcerias internacionais em pesquisa.</p> <p>v. Número de visitas técnico-científicas realizadas (vindas e idas de discentes e docentes ao exterior).</p> <p>vi. Número de alunos estrangeiros nos PG.</p> <p>vii. Registros da internacionalização (convênios, cotutela e outros).</p> <p>viii. Número de alunos da pós-graduação que fizeram estágio no exterior (curta ou longa duração).</p> <p>ix. Número de bolsas de estudos conseguidas para internacionalização.</p> <p>x. Número de convênios com universidades estrangeiras.</p> <p>xi. Número de disciplinas oferecidas na língua inglesa ou outro idioma estrangeiro.</p> <p>xii. Número de visitantes estrangeiros.</p> <p>xiii. Número de afastamentos ao exterior (para visitas ou pós-doutoramento) concedidos aos docentes.</p> <p>xiv. Número de eventos internacionais organizados.</p>

<b>Meta 3</b>	<b>Fortalecer e aprimorar o Intercâmbio científico nacional</b>
<b>Ações</b>	<p>a) Formalizar e incrementar intercâmbio científico nacional nos programas de PG.</p> <p>b) Estimular visitas técnico-científicas por docentes e discentes a diferentes instituições.</p> <p>c) Estabelecer e formalizar colaborações de pesquisa com outras instituições de ensino superior e/ou com grupos de pesquisa no país.</p> <p>d) Promover a realização de eventos científicos.</p>
<b>Indicadores</b>	<p>i. Aumentar interações acadêmico-científicas (número de visitas de docentes e número de ministração de disciplinas em diferentes instituições, Número de pesquisadores externos, Número de alunos em intercâmbio de outros programas de pós-graduação.</p> <p>ii. Pesquisas interunidades e interinstitucionais</p> <p>iii. Número de matrículas de estudantes programas.</p>

138

<b>Meta 4</b>	<b>Aperfeiçoar a formação discente</b>
<b>Ações</b>	<p>a) Revisar as disciplinas oferecidas pelos Programas de modo a favorecer a qualidade da formação discente.</p> <p>b) Aprimorar estratégias formativas, no sentido da investigação científica e na função de docência no ensino superior.</p> <p>c) Incentivar docentes e discentes a utilizarem estratégias de ensino e aprendizagem com base em novas tecnologias de informação e comunicação.</p> <p>d) Melhorar a infraestrutura para os alunos (salas e laboratórios).</p> <p>e) Incentivar obtenção de recursos financeiros (bolsas, projetos, parcerias com órgãos de fomento à pesquisa e empresas).</p> <p>f) Ampliar a atração de alunos e elaborar estratégias de acompanhamento de egressos, incluindo plataforma Alumni.</p>
<b>Indicadores</b>	<p>i. Acompanhamento de egressos.</p> <p>ii. Número de disciplinas revisadas e atualizadas.</p> <p>iii. Atividades de formação docente realizadas.</p> <p>iv. Número de disciplinas e iniciativas com novas tecnologias de ensino e aprendizagem.</p> <p>v. Número de eventos didático-pedagógicos.</p>

139

<b>Meta 5</b>	<b>Aprimorar e dar visibilidade a ações de inserção social e cooperação entre programas de pós-graduação</b>
<b>Ações</b>	<p>a) Orientar os alunos de PG sobre formas de apoio e atividades de atenção na USP.</p> <p>b) Estimular e apoiar ações conjuntas dos programas de pós-graduação para a oferta de disciplinas comuns e para a realização de eventos científicos.</p> <p>c) Intensificar ações de inserção social articuladas às linhas de pesquisa dos programas, de modo a atender às demandas sociais regionais e, se possível, nacionais.</p> <p>d) Estabelecer convênios entre o programa de Pós-Graduação em Química e programas não consolidados (nota 3 da Capes)</p>
<b>Indicadores</b>	<p>i. Número de eventos realizados.</p> <p>ii. Número de disciplinas compartilhadas.</p> <p>iii. Número de convênios entre programas de Pós-graduação (ex.: Minter e Dinter)</p>

140

<b>Meta 6</b>	<b>Otimizar o fluxo de processos administrativos/gestão da PG</b>
<b>Ações</b>	<p>a) Aprimorar os processos internos administrativos para agilizar procedimentos relativos a PG.</p> <p>b) Implantar, quando disponibilizado pela PRPG, sistema digital para ações de gestão dos documentos relativos a PG.</p> <p>c) Revisão da <i>homepage</i> da PG na FFCLRP.</p>
<b>Indicadores</b>	<p>i. Porcentagem de procedimentos informatizados nas ações de gestão dos documentos relativos a PG.</p>

141

<b>Meta 7</b>	<b>Consolidar o Mestrado Profissional em Química em rede Nacional-PROFQUI</b>
<b>Ações</b>	<p>a) Apoiar os projetos de pesquisa-na área de ensino em química</p> <p>b) Incentivar o desenvolvimento de produto/processo para o Ensino</p> <p>c) Estimular a integração com os demais cursos de Química da rede do PROFQUI</p>
<b>Indicadores</b>	<p>i) Número de produtos/ processos desenvolvidos</p> <p>ii) Número de dissertações defendidas</p> <p>iii) Número de ingressantes no programa</p>

142

## 143 **Pesquisa**

144 O Departamento de Química possui sólida tradição em pesquisa científica que já dura  
145 quase meio século. Tem formado uma enorme quantidade de profissionais capacitados em  
146 pesquisa científica, acadêmica ou não, para atender à demanda do Estado e do País de mão de  
147 obra altamente qualificada. Essa é sua missão primordial, que anda de mãos dadas com a pós-  
148 graduação. No tocante à pesquisa, pretendemos fomentar o depósito de patentes do nosso  
149 Departamento. Para isso é vital uma interação prática com o setor produtivo, que pode  
150 acontecer, por exemplo, no CNAI (Centro de Nanotecnologia Aplicada à Indústria), nucleado  
151 no DQ-FFCLRP-USP, além do aporte técnico da Agência USP de Inovação (USPIN).  
152 Pretendemos também melhorar os indicadores de produção científica.

153 A seguir são apresentadas as principais metas relativas a Pesquisa do Departamento de  
154 Química FFCLRP/USP, bem como suas ações e estratégias para atingir seus objetivos e seus  
155 respectivos indicadores técnicos.

156

<b>Meta 1</b>	<b>Tornar o Departamento de Química centro de referencia em Pesquisa</b>
<b>Ações</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>a) Criar núcleos de pesquisa temáticos sediados no DQ, agregando pesquisadores de áreas afins, em linhas de pesquisa mais extensas e abrangentes, de relevância científica;</li><li>b) Buscar fomento nas linhas de projetos temáticos, e de grande porte, sediados no Departamento de Química;</li><li>c) Criar e manter salas de equipamentos multiusuários, agregando equipamentos de mesmo caráter de especialidades afins;</li><li>d) Estimular colaborações com pesquisadores de outras instituições;</li><li>e) Atrair pós-doutorandos e pesquisadores colaboradores para os grupos de pesquisa do DQ.</li></ul>
<b>Indicadores</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>i. Número de núcleos de pesquisa estabelecidos;</li><li>ii. Número de projetos de grande porte aprovados;</li><li>iii. Número de equipamentos multiusuários disponíveis;</li><li>iv. Número de grupos de pesquisa cadastrados no diretório de grupos de pesquisa do CNPq liderados por docentes do DQ;</li><li>v. Número de participação em outros grupos de pesquisa presentes no diretório de grupos de pesquisa do CNPq;</li><li>vi. Número de artigos científicos com pesquisadores de outras</li></ul>

	instituições
	vii. Número de pós-doutorandos e pesquisadores colaboradores.

<b>Meta 3</b>	<b>Melhorar os indicadores científicos</b>
<b>Ações</b>	<p>a) Capacitação dos alunos de graduação e pós-graduação em metodologia científica, análise de dados, inglês e comunicação, para que demonstrem maior desenvoltura na preparação de artigos, teses e afins;</p> <p>b) Criação de uma cultura científica perene, buscando cada vez mais trazer convidados de grande prestígio acadêmico e sobretudo experiência nas mais diversas áreas do conhecimento para conferências;</p> <p>c) Estimular grupos de discussão sobre filosofia da Ciência, política científica e Ética em pesquisa;</p> <p>d) Capacitação dos docentes por meio de workshops e treinamento no campo de propriedade intelectual, com a ajuda de órgãos oficiais como o INPI. Além disso capacitá-los no uso de ferramentas digitais mais recentes para dinamizar o processo criativo da concepção à divulgação;</p> <p>e) Elevar o estrato mediano das publicações do Departamento no padrão QUALIS da CAPES;</p> <p>f) Introduzir premiação anual dos cinco principais destaques em pesquisa, reconhecendo o mérito não apenas daqueles que alcançarem elevados indicadores, mas também aqueles que apresentarem maior evolução entre dois períodos consecutivos;</p> <p>g) Monitorar a evolução dos <del>nesses</del> indicadores mantendo um banco de dados local atualizado, com todos parâmetros cientométricos relevantes.</p>
<b>Indicadores</b>	<p>i. Número de atividades de capacitação oferecidas;</p> <p>ii. Número de artigos publicados;</p> <p>iii. Fator de impacto mediano dos artigos publicados;</p> <p>iv. Distribuição de artigos publicados nos diferentes estratos CAPES</p> <p>v. Número de citações acumuladas no período, índice h dos pesquisadores, e outros parâmetros cientométricos</p> <p>vi. Número de livros publicados</p> <p>vii. Número de capítulos de livros publicados</p> <p>viii. Número de bolsistas de produtividade em pesquisa CNPq.</p> <p>ix. Número de orientações de alunos de Iniciação Científica;</p>

158

	<ul style="list-style-type: none"> <li>x. Número de supervisão de pós-doutores;</li> <li>xi. Número de menções honrosas e prêmios recebidos resultantes de pesquisas realizadas;</li> <li>xii. Número de projetos de pesquisa com financiamentos (participação e/ou coordenação) aprovados; financiamentos aprovados para eventos, viagem, publicação, professor visitante, entre outros.</li> </ul>
--	--

159

<b>Meta 3</b>	<b>Aumentar a geração e transferência de tecnologia</b>
<b>Ações</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>a) Integrar as atividades de pesquisa com o polo tecnológico da USP/RP-SUPERA;</li> <li>b) Oferecer serviços em maior quantidade e com maior rapidez e menor burocracia;</li> <li>c) Aumentar o depósito de patentes;</li> <li>d) Valorizar as patentes disponíveis para licenciamento, juntamente com a USPIN;</li> <li>e) Estruturar fisicamente o CNAI.</li> </ul>
<b>Indicadores</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>i. Número de novas parcerias estabelecidas;</li> <li>ii. Número de convênios estabelecidos;</li> <li>iii. Número de serviços prestados;</li> <li>iv. Número de patentes depositadas</li> <li>v. Número de patentes licenciadas</li> </ul>

<b>Meta 4</b>	<b>Aumentar a visibilidade das atividades de pesquisa</b>
<b>Ações</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>a) Criar meios de aumentar a divulgação científica do Departamento de Química;</li> <li>b) Otimizar o uso dos recursos digitais para expandir a divulgação em todas as mídias sociais inclusive em inglês;</li> <li>c) Interagir estreitamente com a Agência USP de Notícias, fornecendo-lhe material periodicamente;</li> <li>d) Incentivar a utilização de serviços de divulgação científica (ResearchGate, Publons, Orcid, entre outros);</li> <li>e) Criar e melhorar as homepages dos grupos de pesquisa.</li> </ul>
<b>Indicadores</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>i. Parâmetros de acesso a homepages e compartilhamento de informações</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>ii. Número de reportagens envolvendo pesquisa desenvolvida no DQ</li> <li>iii. Número de docentes e alunos com perfis atualizados nas plataformas Lattes, ORCID, ResearcherID, Scopus, Google Scholar, ResearchGate e Publons</li> <li>iv. Número de homepages de laboratórios vinculados ao DQ criadas e atualizadas</li> <li>v. Participação como palestrante em eventos científicos</li> </ul>
--	--

160

<b>Meta 5</b>	<b>Fortalecer a internacionalização</b>
<b>Ações</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>a) Estimular colaborações internacionais;</li> <li>b) Divulgação ampla dos editais disponíveis e pertinentes que viabilizem estas colaborações;</li> <li>c) Facilitar (institucionalmente) estágios docentes de curta ou média duração.</li> <li>d) Buscar parcerias internacionais.</li> </ul>
<b>Indicadores</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>i. Número de projetos submetidos para editais multi-internacionais;</li> <li>ii. Número de projetos aprovados em editais multi-internacionais;</li> <li>iii. Número de estágios e visitas científicas realizados por docentes;</li> <li>iv. Participação de docentes e pós doutorandos em eventos científicos internacionais;</li> <li>v. Número e qualidade de publicações com coautores do exterior;</li> <li>vi. Número de estágios e visitas recebidas no Departamento.</li> </ul>

161

## 162 **Cultura e Extensão**

163 No que se refere aos seus objetivos a Cultura e Extensão Universitária do  
 164 Departamento buscará fortalecer as diversas atividades que já realiza, aumentar a quantidade  
 165 de projetos desenvolvidos, aumentar o alcance de alunos e professores da educação básica que  
 166 participam dos projetos, consolidar o reconhecimento do DQ como um espaço de divulgação  
 167 científica e de formação acadêmica ampla e integral e ainda buscar formas de dialogar com a  
 168 Graduação e Pós-Graduação do Departamento.

169 Os principais canais de Cultura e Extensão Universitária do Departamento de Química  
 170 são a Comissão Interna de Cultura e Extensão (CICEX); o Centro de Ensino Integrado de  
 171 Química (CEIQ); o Centro de Estudos em Química (CENEQUI); o grupo do Programa de  
 172 Educação Tutorial (PET-QUIMICA); a Empresa Júnior "Soluções Química Júnior" e; mais  
 173 recentemente o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID)

<b>Meta 1</b>	<b>Consolidar e criar eventos técnico científicos organizados pelo departamento.</b>
Ações:	a) Apoiar a expansão de eventos consolidados no Departamento de Química: Encontro Nacional de Química Forense – ENQFOR e do Encontro Nacional de Química Biotecnológica e Agroindustrial – ENQBIOTEC, Escola de química computacional, entre outros. b) Promover novos eventos técnicos científicos.
<b>Indicadores</b>	i. Número de eventos realizados; ii. Número de participantes nos eventos; iii. Número de trabalhos apresentados

<b>Meta 2.</b>	<b>Ampliar a participação de docentes do Departamento de Química em Comissões, Cursos de capacitação, Banca de Concursos, Sociedade e Associações externas à USP</b>
Ações:	a) Incentivar a Participação de docentes do Departamento de Química em comissões julgadoras externas à USP; b) Incentivar a participação dos docentes em Comissões Assessoras, Organizadoras e Científicas de eventos científicos e de Periódicos, em Sociedades Científicas e como relatores para agências de financiamento e Periódicos. c) Incentivar a Participação de professores em atividades de formação pedagógica e nas ações voltadas ao desenvolvimento profissional docente, como GAP Grupo de Apoio Pedagógico, nos Ciclos de Atividades de Formação Didático Pedagógica, etc.
Indicadores	i. Número de docentes em Comissões julgadoras externas à USP; ii. Número de cursos ofertados para professores externos à Universidade; iii. Número de participações nas atividades de capacitação pedagógica.

<b>Meta 3.</b>	<b>Apoiar as atividades de Cultura e Extensão desenvolvidas pelo Centro de Ensino Integrado de Química (CEIQ).</b>
Ações:	a) Ampliar público alvo dos projetos como a Olimpíada Regional de Química, Departamento de Química de portas abertas, USP e as

	<p>profissões, CEIQ-Interativo, Feira de Profissões da USP, Escola de formação de professores, Avatar: os quatro elementos.</p> <p>b) Apoiar a estrutura física e de recursos humanos do espaço do CEIQ-Interativo para que este se consolide como um espaço permanente e de referência para visitação e divulgação científica dentro do <i>campus</i>.</p> <p>c) Fortalecer a intera�o com as escolas de educa�o básica da região: cursos de capacita�o profissional, orienta�o técnica e pedagógica para a escola de educa�o básica, coordena�o de projetos de feiras de ciências nas escolas, empréstimos de kits educativos;</p> <p>d) Aprimorar os objetos educacionais e de divulga�o científica para o atendimento de pessoas com deficiência.</p> <p>e) Produ�o e disponibiliza�o de equipamentos de tecnologia interativa.</p> <p>f) Realizar oficinas formativas voltadas para graduandos que venham a atuar nas atividades de cultura e extensão do departamento.</p>
<b>Indicadores</b>	<p>i. Número de projetos desenvolvidos;</p> <p>ii. Número de bolsistas nos projetos;</p> <p>iii. Número de escolas atendidas pelos projetos;</p> <p>iv. Número de visitantes atendidos pelo CEIQ;</p> <p>v. Número de objetos educacionais produzidos;</p> <p>vi. Número de empréstimos de kits educacionais;</p>

177

<b>Meta 4.</b>	<b>Apoiar atividades promovidas pelos Grupo PET, CENEQUI e cursinho Hypatia de Exatas</b>
<b>A�o�es:</b>	<p>a) Apoiar a organiza�o e realiza�o de eventos;</p> <p>b) Apoiar e favorecer a inser�o do PET na comunidade acadêmica e na comunidade externa � Universidade;</p> <p>c) Apoiar e divulgar atividades do-Cursinho Hypatia de Exatas.</p>
<b>Indicadores</b>	<p>i. Número de participantes nas atividades desenvolvidas pelo grupo PET e pelo CENEQUI;</p> <p>ii. Número de alunos atendidos pelo cursinho Hypatia de Exatas.</p>

178

<b>Meta 5.</b>	<b>Fortalecer a�o�es de empreendedorismo no Departamento de Química</b>
----------------	---

Ações:	<ul style="list-style-type: none"> <li>a) Apoiar as atividades realizadas pela Empresa "Soluções Química Júnior";</li> <li>b) Promover palestras e seminários sobre empreendedorismo na graduação e na pós-graduação;</li> <li>c) Incentivar parcerias com setores externos à Universidade;</li> </ul>
Indicadores	<ul style="list-style-type: none"> <li>i. Número de eventos produzidos;</li> <li>ii. Número de parcerias criadas e mantidas;</li> <li>iii. Número de materiais didáticos produzidos;</li> <li>iv. Número de atividades realizadas.</li> </ul>

179

<b>Meta 6.</b>	<b>Valorizar as atividades de cultura e extensão do DQ</b>
Ações	<ul style="list-style-type: none"> <li>a) Implementar e disponibilizar um sistema (<i>online</i>) de armazenamento de dados das atividades de Cultura e Extensão do DQ;</li> <li>b) Ampliar a divulgação das atividades de extensão;</li> <li>c) Criar sistema de acompanhamento de indicadores de impacto.</li> </ul>
Indicadores	<ul style="list-style-type: none"> <li>i. Número de dados inseridos no sistema</li> <li>ii. Número de acessos ao sistema.</li> </ul>

180

181 **Perfil Docente:**

182 O Departamento entende que a carreira docente está vinculada a um engajamento institucional  
 183 nas atividades de ensino, pesquisa, extensão, além das atividades administrativas e que os  
 184 parâmetros contemplados devem estar em consonância com as atividades recomendadas pela  
 185 FFCLRP descritos a seguir:

186 **Doutor 1:** a) Comprovar inserção regional; b) Participar em grupos de pesquisa; c) Possuir  
 187 experiência em ensino de graduação.

188 **Doutor 2:** Atividades Fortemente Recomendadas (Doutor I), acrescidas de: a) Comprovar  
 189 engajamento no ensino de graduação b) Comprovar produção científica regular em periódicos  
 190 científicos e livros com elevada política editorial; c) Estar vinculado a algum Programa de  
 191 Pós-graduação do Departamento de Química. **Atividades Desejáveis:** a) Realizar orientação  
 192 em nível de Iniciação Científica e/ou de Mestrado; b) Participar em atividades de extensão  
 193 universitária, com vistas à formação de recursos humanos e a transferência de conhecimentos  
 194 ou tecnologia, preferencialmente, visando políticas públicas e ações de impacto social.

195 **Professores Associados e Titulares:** Os perfis aprovados pela FFCLRP seguem pela  
 196 distribuição entre atividades de ensino, pesquisa e extensão, e garantindo liberdade aos

197 docentes na construção de diferentes perfis. ../reunião 12FEV19/Perfil Minimo Professor  
 198 Associado.pdf e ../reunião 12FEV19/Perfil Minimo Professor Titular.pdf.  
 199

<i>Perfis</i>	<i>Anexo(s)</i>	<i>Atividades Fortemente Recomendadas</i>	<i>Atividades Desejáveis</i>
A1	1	5 itens	No mínimo 4 itens
A2	1	5 itens	No mínimo 6 itens
A3	1	6 itens	No mínimo 8 itens
Titular	1 e 2	Todos os itens do Associado 3 + 6 itens	Todos os itens do Associado 3 + 2 itens do perfil de titular

200